



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

Sumário Executivo

ANO LETIVO

1º Semestre - 2022-2023

Conselho Pedagógico

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os Inquéritos Pedagógicos foram respondidos online pelos estudantes, havendo um desfasamento temporal previsto para o preenchimento dos Inquéritos relativos aos 1^{os} e aos 2^{os}/ 3^{os} ciclos de estudo.

Os inquéritos pedagógicos comportam a avaliação de 3 dimensões:

- Dimensão **UC (Unidade Curricular)** – *Satisfação pedagógica do estudante com a unidade curricular*
- Dimensão **DOCENTE** – *Avaliação do desempenho do docente*
- Dimensão **ESTUDANTE** – *Autoavaliação do próprio desempenho na UC*

Para cada parâmetro de avaliação foi fixado um leque de questões, expressas numa escala de 1 a 5, onde 1 representa o nível mais baixo e 5 o nível mais elevado. Será de referenciar que o Inquérito adotado incluiu as mesmas questões do ano precedente.

Taxa de Abstenção por Departamento (1^o Semestre)

1 ^o Semestre	
Departamento	Abstenções
DAMG	21,26%
DCT	14,63%
DD	8,55%
DEG	9,63%
DPE	9,34%
DTPC	21,24%

Considerando a avaliação referente à *Satisfação pedagógica do estudante com as unidades curriculares*, **Dimensão UC**, os dados do Inquérito indiciam, para este semestre um nível claramente positivo de satisfação, por parte dos estudantes (valores superiores a 4).

1º Semestre	
Departamento	Média
DAMG	4,32
DCT	4,06
DD	4,15
DEG	4,05
DPE	4,21
DTPC	4,32

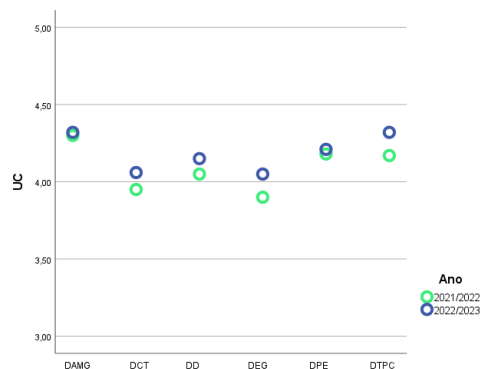
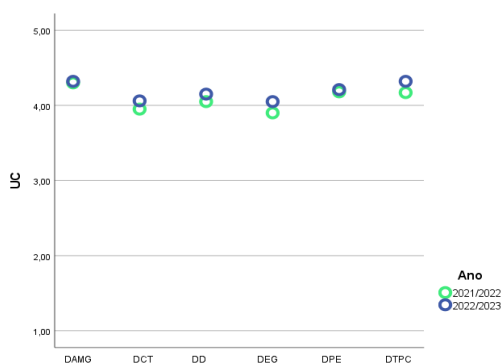
No referente ao 2º parâmetro de avaliação, **Dimensão Docente**, temos os seguintes valores médios para os distintos Departamentos, no âmbito da mesma escala:

1º Semestre	
Departamento	Média
DAMG	4,37
DCT	4,01
DD	4,15
DEG	4,17
DPE	4,38
DTPC	4,38

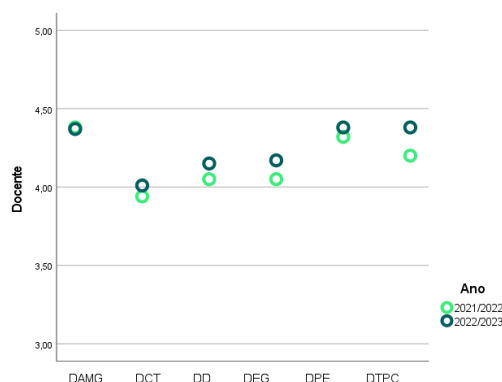
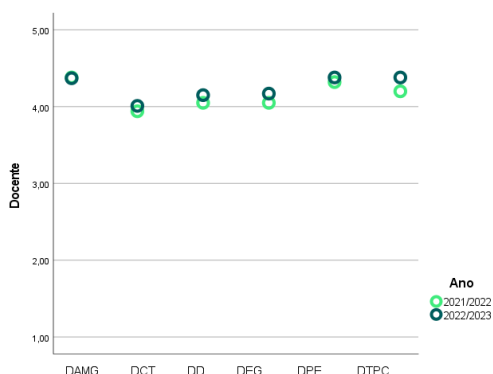
Os resultados conferem um reconhecimento maioritário da qualidade do desempenho dos docentes de cada departamento, e das condições pedagógicas que lhe são proporcionadas (valores superiores a 4).

No referente à **Dimensão Estudante**, que remete para um processo de autoavaliação do desempenho discente, os valores obtidos no presente ano indiciam que, tal como em anos precedentes, valores ligeiramente mais baixos do que o atribuído às outras dimensões (UC e Docente). Das 4 questões que formam a **Dimensão Estudante**, aquela que apresenta valores médios mais altos (em cada departamento) é a P6 (“realizei as tarefas propostas nas aulas”) com valores médios a variar ente 4.06-4.51. A questão com valores médios inferiores, a variar entre 3.79 e 4.12 é a P7 (“estudei regularmente as matérias”).

Comparando agora os resultados na **Dimensão UC** com o 1º semestre do ano letivo anterior, podemos concluir (através dos gráficos seguintes) que houve melhorias nos vários departamentos.



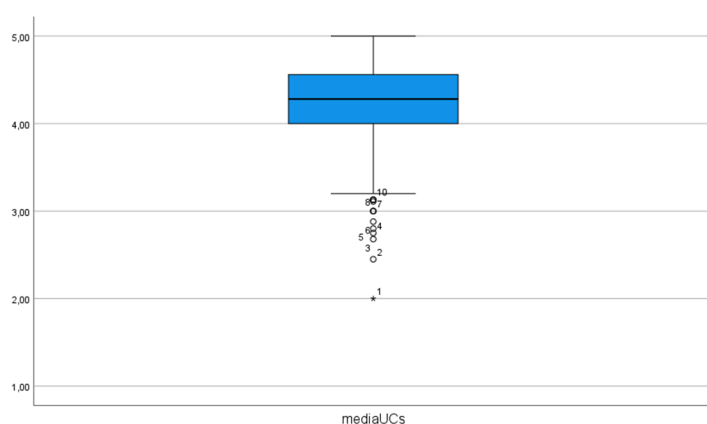
O mesmo se passa relativamente à **Dimensão Docente**.



Ainda relativamente à **Dimensão UC** verificou-se que as questões onde foram observados os maiores ou menores valores médios foram respetivamente P1 (“percebe-se a utilidade da UC”) com médias a variar entre 4.08 e 4.45 e P4 (“percebe-se a ligação entre a teoria e a prática”) com médias a variar ente 4.03 e 4.32. No entanto as 4 questões P1 a P4 estão fortemente correlacionadas (coeficiente de correlação a variar entre 0.755 e 0.846) no sentido positivo. Estes valores revelam que quem atribui valores elevados (ou baixos) numa questão, tendencialmente também atribui valores elevados (ou baixos) noutra questão.

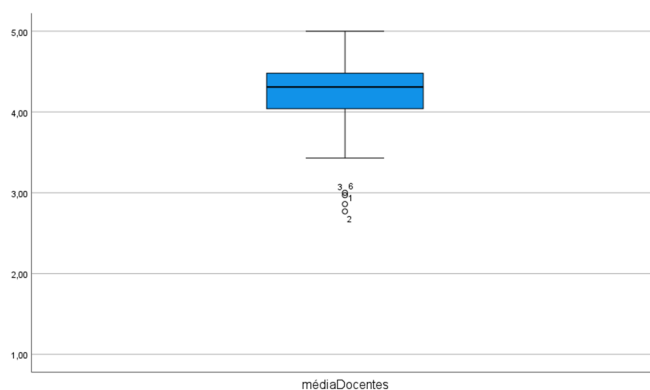
Podemos ainda afirmar que cerca de 25% das UC têm uma média superior ou igual a 4.46, que cerca de 50% têm uma média superior ou igual a 4.28 e que apenas 25% têm uma média inferior ou igual a 4. Os valores médios atribuídos às UC variam entre 2 e 5 mas apenas 5 UC (1,59%) revelam uma média inferior ao valor neutro “3” (escala de 1 a 5).

Os resultados das médias das várias UC podem ser considerados homogéneos (a dispersão é baixa) o que se revela bastante positivo. O gráfico abaixo permite concluir também que a dispersão dos resultados das médias é baixa para além de ser aproximadamente simétrica em relação ao valor da mediana (4.28); aproximadamente de 50% das UC registam valores médios entre 3.20 e 4.28 e as restantes aproximadamente 50% entre 4.28 e 5. A exceção são 13 UC que constituem outliers (1 severo e 12 moderados) por revelarem valores médios abaixo da maioria das restantes UC. O outlier severo corresponde a uma UC de um curso que vai ser encerrado no próximo ano letivo.



Média UC		
n	Valid	314
Média		4,2543
Mediana		4,2800
Desvio-padrão		,48883
C.V		11,49%
Mínimo		2,00
Máximo		5,00
Quartis	1	4,0000
	2	4,2800
	3	4,5600

Relativamente à **Dimensão Docente**, os valores médios das 4 questões que a compõem estão fortemente correlacionados no sentido positivo (correlações a variar entre 0.821 e 0.874). O maior valor médio corresponde à questão P3 (“o docente mostrou disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas”) e o menor à questão P2 (“o docente forneceu materiais de apoio ao estudo”) embora não sejam diferenças significativas e correspondam a valores médios acima de 4.22.

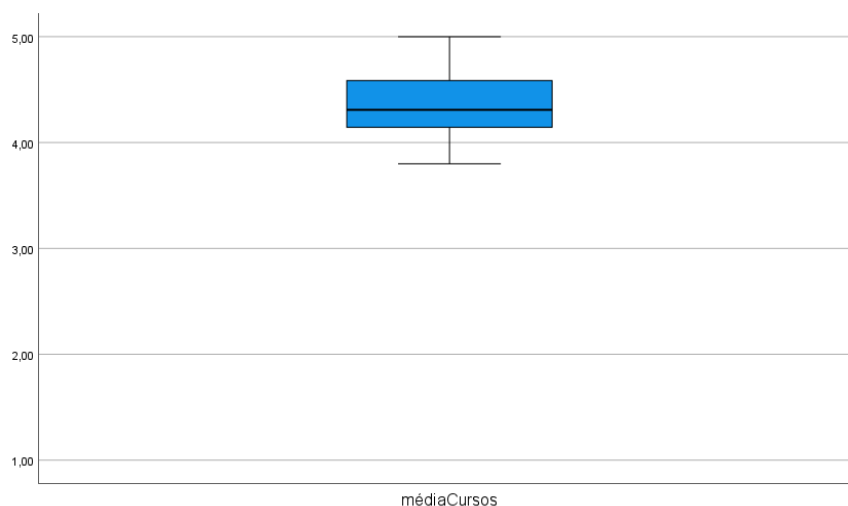


Média UC		
n	Valid	161
Média		4,2613
Mediana		4,3100
Desvio-padrão		,40782
C.V		9,57%
Mínimo		2,77
Máximo		5,00
Quartis	1	4,0400
	2	4,3100
	3	4,4900

De referir que apenas cerca de 25% das UC têm médias inferiores ou iguais a 4.04 e cerca de 25% das UC têm médias superiores ou iguais a 4.49, sendo a menor média atribuída a um docente 2.77, e a maior 5. A dispersão nas médias dos vários docentes é baixa (C.V.=9.57%) e mais uma vez a distribuição das notas médias é aproximadamente simétrica. De destacar 4 outliers moderados correspondentes a 4 docentes cuja média é inferior à maioria e com número de respostas obtidas aos IP a variar entre 15 e 90. Uma das UC referenciada acima como tendo média baixa corresponde à UC de um docente agora referenciado.

Cruzando a informação sobre a **Dimensão Docente** e a **Dimensão Estudante** destaca-se uma elevada correlação positiva entre as 4 questões da **Dimensão Docente** e a primeira questão da **Dimensão Estudante**. Os resultados obtidos (coeficientes de correlação superiores a 0.72) revelam que existe uma forte relação entre a perceção da utilidade formativa da UC e a motivação dos estudantes. Além disso os resultados indicam que a articulação dos conteúdos programáticos, a integração entre a teoria e a prática, e a adequação do programa às competências dos estudantes também desempenham um papel significativo na motivação dos mesmos. Em resumo, quanto mais os estudantes percebem a utilidade da UC, quanto mais os conteúdos programáticos são articulados, quanto mais há conexão entre a teoria e a prática e quanto mais o programa se adequa às competências dos estudantes, Tais resultados indicam que quanto maior for a perceção dos estudantes, maior é a sua motivação em relação à UC.

Relativamente aos Ciclos de Estudos, as médias variam entre 3,80 e 5 sendo os valores mais altos correspondentes a cursos de 2º e 3º ciclo. Cerca de 75% dos cursos apresentam médias superiores ou iguais a 4.14 o que se revela bastante positivo. Nenhuma das médias constitui um outlier.



Correlacionando os valores médios obtidos na **Dimensão Docente** com o número de respostas obtidas (neste momento não está disponível o nº de alunos ao cargo de cada docente) verifica-se uma correlação significativa a 1%, no sentido negativo o que permite realçar que quanto menor o número de respostas, maiores os valores atribuídos, ou seja, maior grau de satisfação. Este valor permite inferir que, como era de esperar, ciclos de estudos com menor número de alunos têm melhores resultados nos inquéritos pedagógicos o que provavelmente se deve ao acompanhamento mais personalizado dos estudantes.

Em aditamento à análise quantitativa dos dados, a que procedemos, devem ser considerados os comentários feitos por alguns estudantes, no espaço do Inquérito previsto para tal. De forma genérica, os aspetos relativamente aos quais os estudantes se pronunciam, com mais frequência, não mudaram substantivamente, no presente ano. Apontam para circunscritas lacunas pedagógicas referentes, de forma mais comum, à falta de sistematicidade na abordagem de certas matérias programáticas e à falta de coordenação entre docentes que lecionam a mesma UC, para além da falta de prática de alguns exercícios e inadequação de algum material de apoio. No que toca às avaliações é ainda apontado, pontualmente, a existência de algumas normas de correção demasiado criteriosas e pouco objetivas.

De forma contraposta, muitos dos comentários figuram para elogiar a competência académica do corpo docente, reiterando uma elevada satisfação com as estratégias pedagógicas utilizadas e com os recursos didáticos disponibilizados. Em geral os estudantes consideram que os docentes adotam diferentes estratégias de ensino, são disponíveis, atenciosos, promovem um bom ambiente de trabalho, são dinâmicos, cativantes, inspiradores, qualificados, metódicos, profissionais e pacientes. Embora haja falhas pontuais a serem superadas, os estudantes valorizam e reconhecem o comprometimento, excelência e profissionalismo dos docentes da UPT na prática educativa.

Podemos então concluir que:

- Todos os Departamentos apresentam níveis de satisfação bastante elevados (praticamente todos superiores a 4 numa escala de 1 a 5) quer em termos de funcionamento das UC, quer em termos do desempenho dos docentes.
- Relativamente à autoavaliação dos estudantes, grande parte dos estudantes dizem estar motivados, realizar as tarefas propostas, estudar regularmente e utilizar os materiais

disponibilizados.

- A existência de correlações elevadas entre perguntas da mesma dimensão aponta para a necessidade de uma revisão das questões incluídas nos inquéritos pedagógicos.

Em síntese, os valores médios calculados para a satisfação pedagógica dos estudantes, com as unidades curriculares e com o desempenho dos docentes, denotam a continuidade de uma apreciação bastante favorável relativamente ao ensino ministrado na UPT.